J. Matthew Pinson - Um Problema na Ordem de Salvação do Calvinismo

- Imprimir

Categoria: J. Matthew Pinson
Publicado: Quinta, 01 Janeiro 2015 22:33
Acessos: 1983

No Calvinismo, a regeneração acontece antes da fé, ao passo que no Arminianismo a regeneração acontece depois da fé. Em outras palavras, o "momento" do que a Escritura descreve como o "novo nascimento" é decisivo no debate entre o Calvinismo e o Arminianismo. No Calvinismo, Deus dá a seus eleitos um novo nascimento. Este é resultado de seu chamado eficaz (algumas vezes chamado de "graça irresistível"). Eles não podem e não irão resisti-lo, porque eles veem com novos olhos. Seu novo nascimento cria neles o desejo para arrependerem-se de seus pecados e depositarem sua fé em Jesus Cristo.

No Arminianismo Reformado, a ordem de salvação é diferente. Deus convence (do pecado), chama e atrai as pessoas para si mesmo, contudo dá-lhes a liberdade para resistir a sua graça. Se elas não resistirem e receberem o dom da salvação de Deus com as mãos vazias da fé, então Deus as regenera. Elas experimentam um novo nascimento somente após receberem Cristo através da fé.

Leroy Forlines diz que há um problema para a coerência do Calvinismo quando ele coloca a regeneração antes da fé, porque, como o grande teólogo calvinista Louis Berkhof afirma, "A regeneração é o princípio da santificação."**[1]** É um problema, logicamente, colocar a regeneração antes da fé na *ordo salutis* (ordem de salvação) porque, se a regeneração é o princípio da santificação, e se a justificação resulta da fé, então logicamente o Calvinismo está colocando a santificação antes da justificação.

O calvinista Loraine Boettner argumenta, "Um homem não é salvo porque crê em Cristo; ele crê em Cristo porque ele é salvo."**[2]** Isto é a que leva realmente a visão calvinista da regeneração precedendo a fé. Todavia, como Steve Lemke diz, isto parece colocar a carroça antes do cavalo. Lemke fornece outra forma de considerar esse quebra-cabeça: "Quando o Espírito entra na vida de um crente?.... O que as Escrituras dizem acerca da ordem de crer e receber o Espírito?"**[3]**

Isto é particularmente pungente, Lemke argumenta, devido à afirmação de Pedro em At 2.38: "E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo."**[4]**

Forlines segue para mostrar por que isto é uma dificuldade lógica para o sistema calvinista: "Os calvinistas têm geralmente aderido à visão da satisfação da expiação e justificação. Se um pessoa é consistente no desenvolvimento das implicações da visão da satisfação da expiação, é claro que Deus não pode executar o ato da regeneração (um ato de santificação) em uma pessoa antes que ela seja justificada. Deus pode seguir com sua graça santificadora somente após o problema da culpa ser satisfeito pela justificação. Raciocinar de outra forma é violar a lei da não contradição. Entendo que quando falamos da *ordo salutis* (ordem de salvação), estamos falando sobre a ordem lógica ao invés de cronológica. Mas essa ordem lógica é inviolável!"**[5]**

Se Berkhof e Boettner estão corretos que a regeneração é o princípio da salvação e da santificação (e eu penso que eles estão), então a *ordo salutis* calvinista, que coloca a regeneração antes da fé salvadora, e dessa forma antes da justificação e do dom do Espírito, é altamente problemática.

Tradução: Paulo Cesar Antunes

Fonte: http://www.fwbtheology.com/a-problem-in-calvinisms-order-of-salvation/

---

[1] F. Leroy Forlines, *Classical Arminianism: A Theology of Salvation* (Nashville: Randall House, 2011), 262.
[2] Loraine Boettner. *The Reformed Doctrine of Predestination* (Philadelphia, PA: P&R, 1965), 101.
[3] Steve W. Lemke e David Allen, eds., *Whosoever Will* (Nashville: B&H Academic, 2011), 137.
[4] Ibid.
[5] Forlines, 86.